

108

MEDIDAS DE POROPRESSÃO EM UM TALUDE COLUVIONAR DE BASALTO. *Ana Carolina Kamura de Lucca, Luiz Antonio Bressani, Rodrigo Moraes da Silveira, Adriano Virgilio Damiani Bica (orient.) (UFRGS).*

Está sendo estudada nesta pesquisa a estabilidade de um talude de solo coluvionar de basalto, situado no município de São Vendelino – RS, a cerca de 80 km de Porto Alegre, onde ocorreram rupturas de taludes em 24 de dezembro de 2000. Nesta data, após uma chuva de grande intensidade, foram verificados vários escorregamentos translacionais de taludes, desprendimento de blocos rochosos e corridas de detritos. Nas cicatrizes geradas por essas ocorrências, pode-se observar colúvios, lateralmente depositados, de constituição heterogênea com matriz silto-argilosa e possuindo, no seu interior, blocos de origem basáltica. Além disso, a encosta estudada apresenta uma inclinação média de 26, 6°, com um trecho mais íngreme de 36, 0°. Foram instalados quatro piezômetros, para medição de poropressão em diferentes posições do talude, juntamente com um pluviômetro, para medição da intensidade de chuva. Todos os instrumentos instalados possuem aquisição automática de dados, através de um “data logger” miniatura acoplado a cada instrumento. O trabalho apresenta a rede de fluxo de infiltração de chuva, simulada para o talude. É apresentada também a comparação entre os valores de poropressão obtidos a partir da rede de fluxo e os valores de poropressão medidos no período de aproximadamente 1 ano.